
Focalização: O modo de ver de um gato e o modo de ver da quadrinista Ana Cardoso¹

Nataly Costa²
Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Este estudo analisa como a experiência de Ana Cardoso no cuidado e resgate de animais contribui para a construção da focalização narrativa em sua história em quadrinhos *Mingau - Apego*. Utilizo a Narratologia, com ênfase na Focalização, os estudos das histórias em quadrinhos e aportes da Zoociência. A metodologia tem como ferramenta a focalização interna e paratextos, com a finalidade de examinar cenas em que a narrativa é apresentada do ponto de vista do protagonista felino, identificando a expressão dos pensamentos, sentimentos e percepções de Mingau. Os resultados indicam que a vivência pessoal de Cardoso possibilita representações aprofundadas do comportamento do protagonista felino. Concluo que a experiência prática da autora com animais influencia a construção focal do personagem.

PALAVRAS-CHAVE: Focalização narrativa; história em quadrinhos; gato Mingau.

INTRODUÇÃO

Nesse artigo, averiguo como a experiência de Ana Cardoso no resgate, cuidado com animais e tutela, influencia na construção dos diversos modos de ver do personagem felino Mingau, protagonista da história em quadrinhos *Mingau – Apego* (2022). Para tal, lanço mão do conceito de focalização narrativa com a finalidade de verificar como determinados tipos de focalizações podem contribuir para uma experiência imersiva em uma fábula onde o protagonista é um mamífero de quatro patas. Para construir a linha de raciocínio, verifico como a quadrinista Ana Cardoso representou graficamente e, através de palavras, os momentos em que se deram as focalizações internas, externas, bem como as diversas mudanças entre os tipos focais.

As artes visuais têm uma longa tradição na representação de animais, muitas vezes atribuindo a eles características antropomorfizadas ou alegóricas. No entanto, existem obras que visam captar a essência e o comportamento autêntico dos animais e, por tal, essas narrativas requerem uma compreensão profunda da natureza dos mesmos, seja por estudos ou seja por observações. A história em quadrinhos *Mingau – Apego* (2022),

¹ Trabalho apresentado no GP Teorias da Comunicação, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestre em Artes Visuais pela UFRJ, doutoranda em Comunicação pela UFF, e-mail: natalycosta@id.uff.br

escrita e desenhada por Ana Cardoso, é uma obra que se destaca nesse aspecto ao apresentar um gato como protagonista de maneira a retratar as vivências, perspectivas e manias de um felino doméstico.

Nessa linha de raciocínio, faço a seguinte pergunta: Como a experiência de Ana Cardoso, no cuidado e resgate de animais, contribuiu para a construção das focalizações na história em quadrinhos *Mingau – Apego*? Trago como hipótese a ideia de que a experiência prática com animais de Ana Cardoso, permitiu que a quadrinista construísse uma representação de Mingau próxima da natureza felina, através do uso eficaz da Focalização Narrativa e das técnicas de desenho e pintura.

O objetivo principal deste estudo é demonstrar como a experiência pessoal da autora pode se manifestar indiretamente na construção dos textos visuais e narrativos, influenciando a representação de experiências, contextos, ideologias e identidades de maneira implícita. Os objetivos específicos são: analisar a Focalização Narrativa em *Mingau – Apego* (2022) para entender a perspectiva do protagonista felino; utilizar conceitos da Zoociência para explorar a relação entre humanos e animais domésticos na obra; examinar as técnicas de desenho e pintura utilizadas pela quadrinista e como elas contribuem para a autenticidade da representação do gato Mingau; investigar como a experiência do cuidado de animais de Ana Cardoso se reflete na construção narrativa e visual da história.

A fundamentação teórica utiliza as revisões sobre o conceito de Focalização Narrativa, que fora introduzido por Gérard Genette (2017). Compreende-se que a Focalização Narrativa se refere ao modo como a informação é apresentada na narrativa e a partir de qual ponto de vista. Em *Mingau – Apego* (2022), a focalização interna permite que o leitor experimente o mundo através do modo de ver do gato Mingau, enquanto a focalização externa pode manter um certo mistério sobre suas motivações e comportamentos do protagonista. A análise das técnicas artísticas empregadas por Ana Cardoso contribui para entender como a visualidade da obra colabora para a autenticidade da representação do protagonista felino. Detalhes como o uso de cores, texturas, expressões faciais e posturas corporais serão examinados para avaliar como eles reforçam a narrativa. Por fim, a Zoociência auxilia na compreensão dos comportamentos de gatos domésticos e sua relação com o ser humano.

Os escritos aqui utilizados são *Narratology: Introduction to the Theory of Narrative* (2009) da narratologista Mieke Bal, *Comics and Narration* (2013) do

narratologista Thierry Groensteen e *The Narratology of Comic Art* (2017) do narratologista Kai Mikkonen. Para a fundamentação teórica acerca da relação de convivência entre gatos e humanos utilizo o estudo *Interação entre gatos domésticos (Felis silvestris catus Linnaeus, 1758) cativos e seres humanos* (2017) de Daiana de Souza Machado, Tatiane Tagliatti Maciel, Juliana Clemente Machado e Helba Helena dos Santos Prezoto.

A metodologia aqui aplicada é a da focalização narrativa, sobretudo a focalização interna. Os materiais verificados são a história em quadrinhos *Mingau – Apego* (2022) e os paratextos relacionados à graphic novel. O método de análise se concentra na focalização interna com a finalidade de examinar cenas em que a narrativa é claramente apresentada do ponto de vista de Mingau, identificando como os pensamentos, sentimentos e percepções do gato são expressos. Atento também para a focalização externa, com o intuito de analisar momentos em que a narrativa se limita a observações externas do comportamento do protagonista. Essa parte da análise busca destacar como esses modos focalizadores contribuem para a construção do personagem. Como método de análise busco também avaliar o estilo artístico de Ana Cardoso, incluindo o uso de cores, texturas e técnicas de sombreamento, observando como esses elementos contribuem para a autenticidade da representação. Assim, examino como as expressões faciais e posturas de Mingau são desenhadas. Por fim, examino as representações de comportamentos e instintos felinos construídos por Ana Cardoso na obra.

A justificativa para a realização desse estudo é demonstrar que, ainda que implicitamente, as experiências, identidades e ideologias dos autores quadrinistas, podem se materializar na construção das focalizações de determinados personagens.

O MODO DE VER DO GATO MINGAU

Conforme vemos no livro *Narratology: Introduction to the Theory of Narrative* (2009) de Bal, a focalização é decorrência da relação de quem percebe e quem é percebido (Bal, 2009, p. 08). Em *Mingau – Apego* (2022) o felino protagonista é o principal focalizador e o principal focalizado. O leitor da história em quadrinhos em questão, vê Mingau focalizando algo que é alvo de sua focalização e, da mesma forma, quem lê essa narrativa, vê também quando o felino focaliza, tendo assim a experiência de “enxergar” através do olhar do gato. Para além disso, o protagonista é focalizado pelos outros diversos personagens que compõem a obra.

O personagem que vê está ativo na narrativa e os diferentes modos de ver criam diferentes fábulas. Quando, nas primeiras páginas da história, Mingau contempla o bairro Limoeiro de cima ele vê o lugar onde sua tutora e família moram. No início da história em quadrinhos, Mingau percebe com familiaridade aquele espaço e, assim, sua focalização subjetiva nomeia cada canto da região com a confiança de quem sabe precisamente onde está. A representação dessa perspectiva subjetiva dada através de balões contém os pensamentos do protagonista. A exemplo, sua casa é nomeada como “Ninho de comida” (Cardoso, 2022, p.9), enquanto o telhado de uma casa da vizinhança suscita o pensamento “Bom lugar pra tomar sol” (CARDOSO, 2022, p.10).

A focalização subjetiva é construída por meio da possibilidade de observação dos pensamentos, sentimentos e emoções dos personagens e, por tal, essa ferramenta auxilia na observação da percepção espacial e sensorial de um personagem felino. Como também, esse instrumento auxilia no exame das representações gráficas e escritas do comportamento e extinto do animal. Sustento que a experiência como tutora, declarada por Cardoso em paratextos e entrevistas, auxiliou na construção da focalização interna do gato Mingau.

A perspectiva do personagem principal da graphic novel MSP *Mingau – Apego* (2022) de Ana Cardoso é apresentada na capa do encadernado. A capa da história em quadrinhos, **que** tinha como função traduzir o sentimento de apego, **que** dá título à história, ao mesmo tempo que apresentava o protagonista e sua tutora. Passando entre as pernas de Magali, o gato branco olha para cima, e ambos são enquadrados pelo corte vertical de 19.0 x 27.5 x 6.0 cm da revista. A menina, integrante do núcleo principal do título Turma da Mônica, aparece do quadril para baixo, vestindo pijama e meias. A composição da cena indica o aconchego que a casa oferece aos dois personagens, ao mesmo tempo que traz a câmera para o plano inferior, onde Mingau é totalmente enquadrado e Magali aparece parcialmente. A cena não diz apenas sobre a relação de afeto entre os dois, mas também alude ao apego que o felino branco tem por sua casa. No posfácio da obra, o editor Sidney Gusman mostrou parte do processo de Ana Cardoso na produção da capa (CARDOSO, p.94, 2022). Assim como traz um relato a respeito da quadrinista Ana Cardoso:

“Ana já teve alguns gatos, mas hoje é a humana apenas do Branquinho. Por conviver há tanto tempo com esses adoráveis bichanos (a verdadeira Tuca, inclusive, foi adotada pela mãe dela durante a pandemia), a autora teve uma preocupação desde o início: mostrar o jeito de agir desses animais” (CARDOSO, 2022, p.90).

Essa intenção em representar uma história em sua maior parte numa perspectiva felina, foi como se Cardoso adicionasse nuances observadas por quem convive com felinos domésticos:

“É por isso que há cenas como o apreço muito maior do Mingau por uma caixa do que pela sua caminha nova, a caçada dele a uma borboleta, o reconhecimento de terreno, tanto no bairro do Limoeiro quanto na casa da Maria, o ato de derrubar algumas coisas das prateleiras, o “amassar pãozinho” na barriga da Magali e até mesmo o gestual, ao se esparramar todo pelo chão ou na hora de brigar, dando tapas com a patinha” (CARDOSO, 2022, p.90).

Como resultado, é possível observar que estes paratextos contidos no posfácio da obra apresentam indícios da experiência da autora com comportamentos de felinos domésticos. A tutelagem de animais extrapola e antecede a construção do roteiro da história, possibilitando uma representação da focalização subjetivo do gato Mingau que se aproxima da perspectiva de Ana Cardoso, uma tutora de animais.

CONCLUSÃO

Neste artigo, discuti a Focalização Narrativa a partir do modo de ver do personagem Mingau. Busquei, assim, responder à pergunta: Como a experiência de Ana Cardoso no cuidado e resgate de animais contribuiu para a construção das focalizações na história em quadrinhos "*Mingau - Apego*"? Após visitar os conceitos da focalização e observar as formas como as quais o personagem foi representado, agindo, focalizando ou sendo focalizado, concluí que a experiência da autora como tutora de animais repercutiu na construção do modo de ver do personagem.

REFERÊNCIAS

- BAL, Mieke. **Narratology**: Introduction to the Theory of Narrative. 3rd ed. Toronto: University of Toronto Press, 2009.
- BARTHES, Roland. Introdução à análise estrutural da narrativa. In: Barthes, Roland et al. **Análise estrutural da narrativa**. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.
- CAGNIN, Antonio Luiz. **Os quadrinhos**: Linguagem e semiótica – Um estudo abrangente da arte sequencial. São Paulo: Criativo, 2014.
- CARDOSO, ANA. **Mingau - Apego**. São Paulo: Maurício de Souza Produções; Panini Comics, 2022.
- COSTA, Nataly. **Quadrinizadas**: o feminismo negro e as personagens de Ana Cardoso, Dika Araújo e Flávia Borges. 2020. 165f. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) – Programa de Pós-graduação em Artes Visuais, Escola Belas Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.
- GENETTE, Gérard. **Discurso da Narrativa**. Lisboa: Editora Arcadia, 1979.

- GENETTE, Gérard. **Figuras III**. São Paulo: Editora Estação Liberdade, 2017.
- GENETTE, Gérard. Fronteiras da Narrativa. In: Barthes, Roland et al. **Análise estrutural da narrativa**. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.
- GENETTE, Gérard. **Paratexts**: Thresholds of Interpretation. Tradução: Jane E. Lewin. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- GROENSTEEN, Thierry. **O sistema dos quadrinhos**. Rio de Janeiro: Marsupial Editora, 2015.
- GROENSTEEN, Thierry. **Comics and Narration**. Mississippi: University Press of Mississippi, 2013
- JANSON, Klaus. **The DC Comics Guide to Inking Comics**. Nova Iorque: DC Comics, 2003.
- MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**: (Understanding Media). São Paulo: Editora Cultrix, 2012.
- MIKKONEN, Kai. **The Narratology of Comic Art**. New York: Routledge, 2017.
- PETER, Cris. **O uso das cores**. Rio de Janeiro: Marsupial Editora, 2014.
- POSTEMA, Barbara. **Estrutura narrativa nos quadrinhos**: construindo sentido a partir de fragmentos. São Paulo: Editora Peirópolis LTDA, 2018.
- RAGO, Margareth. **A Aventura De Contar-se**: Feminismos, Escrita de Si e Invenções da Subjetividade. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.
- RYAN, Marie-Laure. 2004. “Introdução”. In **Narrative Through Media**, 1–40. Ed. Marie-Laure Ryan. Lincoln: University of Nebraska Press.